

Latifundiários grilam terras, mas camponeses é que são presos

A gleba Rio Alto são terras da União onde o Incra criou vários assentamentos mas que não assentou nenhuma família. O assentamento foi criado na década de 1990. Os latifundiários foram grilando as terras que o Incra em teoria assentou milhares de famílias, mas na prática, deu um documento chamado declaração de posse para que os latifundiários grilassem as terras.

Segundo moradores da região, a justiça de Rondônia tem pleno conhecimento desses crimes dos latifundiários, mas assim como na história de Goiás na região do rio Formoso, os grileiros e os juízes se uniram em torno de um esquema de grilagem de terras na região. (um pouco da história de trombas e formoso, clique aqui)

Ainda segundo informações de moradores existe dentro desta gleba “grilos” que estão no nome de policiais de Ariquemes e Buritis (ou em nome de “laranjas”). Com isso a polícia que sempre defende o lado dos fazendeiros, tem um motivo a mais para agir tão rápido para perseguir os camponeses.

Entre os camponeses a revolta é muito grande e um morador denunciou: “O verdadeiro bando de criminosos são os latifundiários e seus gaxebas protegidos pelos criminosos da capa preta. Enquanto esse bando grila as terras, os camponeses que estão lutando pela terra que é deles por direito, são presos, humilhados e até assassinados.”

O promotor Elias Chaquian Filho foi muito rápido ao denunciar os camponeses por formação de quadrilha e esbulho possessório, mas não diz uma palavra da quadrilha que está grilando as terras da gleba rio alto.

O próprio Incra confirma que essa terras são da União. Veja aqui.

Liberdade já para os camponeses presos!

Punição para os grileiros!

LCP – Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental